

Imigração e propriedade rural no Circuito das Frutas [SP]

Fernando Antonio Abrahão



Centro de Memória – Unicamp. Campinas [SP], Brasil. <cmemoria@unicamp.br>.

Artigo originalmente publicado em 2007, pela Revista Labor & Engenho, ISSN:1891-1152, em papel.

Resumo

O Circuito das Frutas do Estado de São Paulo é uma região econômica composta por oito municípios: Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinú, Jundiaí, Louveira, Vinhedo e Valinhos. Nesses municípios predominam as pequenas propriedades rurais, muitas delas pertencentes a descendentes de imigrantes.

Palavras-chave

Circuito das Frutas, imigração, patrimônio cultural rural.

Immigration and rural property in Fruit Circuit [SP]

Abstract

The Fruit Circuit of the State of São Paulo is an economic region consisting of eight counties: Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinú, Jundiaí, Louveira, Vinhedo e Valinhos. In those counties small farms are predominant, and many of them are owned by descendants of immigrants.

Key-words

Fruit Circuit, immigration, rural heritage.

O Circuito das Frutas do Estado de São Paulo é uma região econômica composta por oito municípios: Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinú, Jundiá, Louveira, Vinhedo e Valinhos. Nesses municípios predominam as pequenas propriedades rurais, muitas delas pertencentes a descendentes de imigrantes.

O trabalho familiar é um traço marcante na cultura do imigrante que veio trabalhar e viver no Brasil, entre os anos de 1880 a 1930. Desde então, suas descendências lutam para manter esse espírito empreendedor.

Ao deixar seu país de origem, o imigrante estava fugindo de crises econômicas e sonhando com a possibilidade de tornar-se proprietário de sua própria terra no Brasil.

Foi aproveitando-se desse sonho que os produtores de café promoveram a imigração em massa. As propagandas da época induziam o imigrante a imaginar que, assim que chegasse, receberia um lote de terra pelo qual pagaria com alguns anos de trabalho. Entretanto, não lhe foi oferecido o tão sonhado lote, mas sim a obrigação de cultivar a terra como colono meeiro ou assalariado.

Como forma de controlar a permanência nos cafezais, os grandes produtores da época impunham enormes dificuldades para a formação do pecúlio necessário à compra da pequena propriedade. O alto custo dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, a precariedade da assistência médica, a falta de escolas, dentre outros fatores, fazia parte do árduo cotidiano de trabalho.

Por volta de 1920, a cultura de café na região de Campinas dava sinais de decadência, devido ao esgotamento da terra, que produzia incessantemente há décadas. No entender dos grandes produtores do período, não compensava o custo do tratamento da terra, onde a adoção da rotatividade de culturas era imprescindível. Quem deles deixaria de produzir o café para cultivar um outro gênero, certamente menos lucrativo, mas que colaboraria com a revitalização da terra? A decisão desses grandes produtores foi pela abertura de novas frentes cafeeiras ao norte e a oeste do Estado de São Paulo.

A medida em que as terras da região de Jundiá e Campinas foram esgotando sua capacidade de produção, teve início um processo de loteamento das antigas fazendas em sítios e chácaras. Para o imigrante e sua descendência surgiu a oportunidade tão sonhada de passarem da condição de colonos para a de proprietários.

Foi por conta desse processo de ocupação de terras ocorrido nas primeiras décadas do século XX, e pelo perfil fruticultor dos imigrantes aqui estabelecidos, que a região que hoje compreende o Circuito das Frutas revelou a sua vocação. Datam dessa época: a vinicultura de Jundiá a Vinhedo, as culturas do figo roxo e da goiaba, de Valinhos, e a do morango em Itatiba, dentre outras.

Logo que começaram a ser comercializadas nos principais mercados de São Paulo e do Rio de Janeiro, as frutas da região demonstraram a sua ótima qualidade. Data

da década de 1950 as primeiras Festas de Frutas, como: do Figo, da Uva e da Goiaba. Até hoje essas festas atraem inúmeros visitantes.

Ao sucesso inicial se deve o trabalho dos imigrantes de todas as nacionalidades que escolheram a região para viverem e trabalharem. Ao sucesso atual se deve o trabalho de todos os seus descendentes.



Figura 1. Municípios que compõem o Circuito das Frutas em São Paulo.



Figura 2. Mapa de Localização do Circuito das Frutas [SP], em relação ao estado de São Paulo, ao Brasil e à América do Sul.

Disponível em: <<http://www.explorevale.com.br/circuitodasfrutas/index.php>>.